



MINIDICIONÁRIO DE TERMOS DO MERCADO FINANCEIRO

CARLINHOS SETE

POR QUE FIZ ESTE MINIDICIONÁRIO?

As pessoas ouvem comumente, seja em noticiários ou até mesmo anúncios, vários termos do mercado financeiro – muitas vezes usados de forma errada, diga-se de passagem –, mas não procuram entender seus significados, e, talvez por conta disso, perdem dinheiro ou deixam de investir seu dinheiro da maneira correta.

Por isso, além de escrever um livro inteiro sobre isso, pra ajudar ainda mais na disseminação da educação financeira, trago aqui alguns destes termos, os mais usados, no que chamo de minidicionário.

Lá no finalzinho eu também deixo uma reflexão sobre educação financeira para te inspirar a não apenas lidar melhor com o dinheiro, mas fazer com que as pessoas ao seu redor, seja família ou amigos, também consigam isso.

Aproveito para te convidar a me seguir no Instagram **@carlinhos_sete** e acessar o site **carlinhos7.com.br**.

Espero que te sirva!

Carlinhos Sete



Carlinhos7

ÍNDICE

AÇÕES ORDINÁRIAS	4
AÇÕES PREFERENCIAIS	4
AFTER MARKET	4
ÁGIO E DESÁGIO	4
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA	5
BEAR MARKET	5
BLUE CHIPS	6
BULL MARKET	6
CIRCUIT BREAKER	6
COE	7
COMMODITY	7
EMOLUMENTOS	7
FOREX	8
HEDGE	8
INVESTIDOR QUALIFICADO	8
INVESTIDOR PROFISSIONAL	9
IPO	9
MERCADO PRIMÁRIO	9
MERCADO SECUNDÁRIO	9
OPÇÕES	9
PRIVATE EQUITY	10
ROI	10
SMALL CAPS	10
SWAP	11
TR	11
VOLATILIDADE	11

AÇÕES ORDINÁRIAS

Com a sigla (ON), são ações que proporcionam participação nos lucros e resultados da empresa que a emitiu e conferem direito de voto em assembleias gerais.

AÇÕES PREFERENCIAIS

Com a sigla (PN), são ações que não dão direito a voto em assembleias, mas dão prioridade na distribuição de dividendos, no reembolso de capital ou acumulação das preferências e vantagens.

AFTER MARKET

Traduzindo livremente para o português, é algo como “pós-mercado” e se diz em relação às negociações feitas após o encerramento do pregão (nome dado ao dia de trabalho na Bolsa de Valores que tem horário determinado para abertura e encerramento).

Porém, não é simplesmente uma extensão de horário, pois tem várias regras, como quais tipos de ativos serão negociados, limite de volatilidade e valor máximo por CPF, por exemplo.

ÁGIO E DESÁGIO

Num dos capítulos de meu livro eu digo que mesmo na renda fixa você pode perder dinheiro, e este é um dos casos. Tanto ágio quanto deságio significam, grosso modo, a diferença entre a taxa contratada e a taxa que você pode receber na venda. Exemplificando:

O ágio acontece, por exemplo, quando você vende um título por um preço melhor do que você pagou por ele, porque a

taxa de juros do seu rendimento é melhor do que a que está sendo paga pelo mercado. Se houver uma perspectiva de queda na taxa de juros, significa que os emissores estão pagando uma taxa menor, se o seu título estiver rendendo mais do que o oferecido, logo ele estará valorizado e você pode receber um preço melhor por ele.

Já o deságio é o oposto. Se, por exemplo, você precisar vender um título antes de seu vencimento, mas ele estiver rendendo menos do que o ofertado pelo mercado, você vai ter que aceitar vendê-lo por um valor muito menor do que os outros e ter assim um possível prejuízo.

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Essa expressão que parece coisa de outro mundo nada mais é do que o fato de algo que foi financiado (casa, carro, etc.) estar no nome de quem financiou até que a dívida seja quitada. Por exemplo, se você financiou um carro, o documento constará como alienado até que você termine de pagar o financiamento.

BEAR MARKET

Traduzindo livremente para o português seria algo como "Mercado de Urso", fazendo alusão ao animal que ataca de cima pra baixo. Existem várias versões sobre a origem dessa expressão que hoje é usada não somente para designar investidores que apostam na queda de um ativo, mas também para a tendência de queda em si.

BLUE CHIPS

São chamadas assim as ações das empresas bem consolidadas no mercado financeiro. São as ações de primeira linha, as queridinhas do mercado porque têm alto valor, excelente liquidez e volume de negociação e boa distribuição de lucros. Por terem essas características, fazem parte do índice Bovespa (IBOV).

A referência vem dos jogos de casino, onde as “fichas azuis” são as mais valiosas. Mas cuidado, avalie muito bem o cenário antes de aplicar seu dinheiro, nem sempre elas são as melhores para você investir naquele momento.

BULL MARKET

Traduzindo livremente para o português seria algo como “Mercado de Touro”, fazendo alusão ao animal que ataca modo inverso ao do urso, ou seja, de baixo pra cima. Existem várias versões sobre a origem dessa expressão que designa uma tendência de alta de um mercado ou investimento.

CIRCUIT BREAKER

É um mecanismo, uma trava de segurança contra grandes oscilações na Bolsa de Valores e é acionada em momentos em que as ações negociadas sofrem grandes quedas. Funciona como uma pausa para que o mercado se reequilibre e reavalie possíveis excessos.

COE

Os “Certificados de Operação Estruturada” são investimentos que podem ser feitos em aplicações nacionais ou internacionais. Sendo basicamente uma mistura entre aplicações de renda fixa e variável, buscando assim mais proteção. Os investidores que geralmente escolhem fazer aplicações nesta modalidade o fazem por ser voltada ao mercado internacional.

Por ser uma operação estruturada, requer muito mais planejamento. A maior desvantagem é que eles não têm a cobertura do FGC, mas os emissores em geral são bons. Isso não quer dizer, porém, que você não faça devidamente suas pesquisas e avalie se vale a pena ter um COE em sua carteira.

COMMODITY

Originalmente, o termo em inglês significava qualquer mercadoria, mas passou a ser utilizado nas transações comerciais na Bolsa de Valores. São produtos de base em estado bruto, as matérias-primas, ou com pequeno grau de industrialização. São coisas como petróleo, ouro, soja, milho, etc.

EMOLUMENTOS

São as taxas cobradas pela Bolsa de Valores que você paga sempre que fizer uma operação, seja ela de compra ou venda de ativos financeiros.

FOREX

Sigla para *Foreign Exchange*, ou, traduzindo livremente para o português, “mercado de câmbio”, feito puramente de modo eletrônico, sem que haja um lugar físico central. É o maior mercado financeiro do mundo onde se fazem negociações de moedas, que são sempre operadas em pares, ou seja, enquanto você compra uma moeda, faz a venda de outra de modo simultâneo, ao mesmo tempo, sempre especulando que o valor de uma moeda vai cair em relação à outra. A taxa de câmbio varia em função de qual das moedas está mais forte naquele momento, seja por questões econômicas ou políticas.

HEDGE

É um investimento que você faz para proteger seus outros investimentos, é um seguro para seu patrimônio que você faz consigo mesmo. Por exemplo, se você tiver dez mil reais aplicados em ações, e faz outra aplicação do mesmo valor em um fundo cambial que negocia dólares, uma vez que é comum que toda vez que o valor da Bolsa sobe o valor do dólar cai, você fez um hedge e está menos exposto às oscilações do mercado.

INVESTIDOR QUALIFICADO

É a nata dos investidores porque possuem acima de um milhão de reais investidos. Mas pode ficar tranquilo que você também pode ser um, basta você tirar alguns certificados que comprovem que você sabe o que está fazendo e tem conhecimento sobre mercado financeiro e assinar um termo, mesmo que não tenha essa grana investida.

INVESTIDOR PROFISSIONAL

É o rei da cocada preta, pois tem acesso aos melhores investimentos. Tem acima de dez milhões investidos.

IPO

Sigla em inglês *Initial Public Offering*, em português, “Oferta Pública Inicial”, que determina quando uma empresa abre seu capital e passa a ter negociações na Bolsa de Valores.

MERCADO PRIMÁRIO

É a fonte, a origem do produto, que por não ter passado por outros negociantes, podem ser adquiridos por preços mais baixos.

MERCADO SECUNDÁRIO

É o lugar onde são ofertados produtos que já passaram pela mão de outros negociantes, como distribuidores ou atravessadores, por exemplo, antes de chegarem até você. Como esses negociantes colocaram suas margens, geralmente este produto chegará mais caro do que se comprado no mercado primário.

OPÇÕES

O mais popular dos derivativos. É um direito comercializado de decidir por comprar ou vender algum ativo em determinada data por um valor combinado previamente.

PRIVATE EQUITY

Traduzindo para o português, seria algo como “Capital privado”. As instituições que investem nessa modalidade têm o objetivo de entrar como sócios de uma empresa, melhorar seu desempenho participando ativamente na gestão e vender sua participação, seja por um valor maior ou através de abertura de seu capital. Se você quiser fazer este tipo de investimentos, existem Fundos específicos que permitem a participação de pessoas físicas, mas geralmente são apenas para investidores profissionais.

ROI

Siga em inglês para *Return on investment* ou, traduzindo livremente para o português, “retorno sobre o investimento”. É o principal índice para seus investimentos porque ele mostra quanto de lucro você obteve em relação à quantidade de dinheiro investido.

Seu cálculo é bem simples, basta que você divida seu lucro pelo valor aplicado, em seguida multiplique por 100 para ter o valor em percentual. Por exemplo, se você aplicou 1.000,00 e sua aplicação agora está em 1.100,00, o seu ROI é de 10%.

Calcular o ROI é importante para comparar a outros índices, como o de inflação, por exemplo, para saber se seu investimento está sendo vantajoso.

SMALL CAPS

Uma empresa de “pequena capitalização” é o oposto das “blue chips”, pois sua capitalização de mercado é pequena e possuem menor liquidez. Você pode conseguir boa rentabilidade investindo nelas, mas o risco é muito maior.

SWAP

É uma das formas de derivativo mais conhecidas e serve para trocar um valor mobiliário por outro. Acontece por vários motivos, por exemplo, mudar datas de vencimento ou os simplesmente os títulos que estão na carteira do investidor.

TR

Sigla para "Taxa Referencial". Foi criada no início dos anos 90, no governo Collor na tentativa de controlar a inflação. Calculada pelo Banco Central com base na média das taxas dos CDB emitidos pelas trinta maiores instituições financeiras do país, atualmente ela é usada como um fator de correção monetária de empréstimos, do FGTS e de investimentos, mas é conhecida principalmente por quem aplica na poupança.

VOLATILIDADE

É o quanto o preço de um ativo se distancia do seu valor médio de rentabilidade, ou seja, a intensidade em que o preço dele varia para mais ou para menos do que costuma valer na média. Os ativos com maior volatilidade são os mais arriscados, pois podem ganhar e perder muito valor num curto espaço de tempo.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Como escritor, aproveito para deixar aqui uma mensagem pra você que viu esses termos e, quiçá, aprendeu algo novo.

Será que você parou para pensar sobre o quanto ensina aos mais jovens sobre dinheiro, finanças pessoais e investimentos através de seu comportamento, suas decisões e atitudes? Você costuma negociar e pedir descontos quando vai comprar alguma coisa? Investe no futuro de sua família? Guarda algum dinheiro? Está endividado?

É bom tomar cuidado porque todos ao seu redor, especialmente em sua família, observam tudo e tomam seus passos como modelo, quer você seja o provedor da família ou não! Precisamos ser mais responsáveis com a formação de nossos cidadãos. Que tal viver um padrão de vida sustentável, dentro de seus limites possíveis? Que tal olhar para o seu filho e ver nele um cidadão, alguém que você quer que melhore a sociedade, que deixe um legado? Que tal começar a dar exemplos decentes, dos quais você realmente se orgulharia? As pessoas precisam ser autossustentáveis financeiramente. Como diziam os antigos: "as palavras ensinam, mas só o exemplo arrasta".

O brasileiro, infelizmente é e seguirá sendo por um bom tempo um país de analfabetos financeiros. Eu já vi inúmeras pesquisas – e se fizermos uma agora, provavelmente o resultado será este – apontando que apenas metade dos jovens entre 18 e 24 anos guardam dinheiro, e destes, a metade deixa na poupança e a outra metade se divide entre guardar dinheiro em casa e deixar parado na conta corrente.

Educação financeira deveria ser ensinada nas escolas, mas como não o é, ensine os mais novos de que tudo nesta vida custa e que jamais devemos esperar pelos outros para ter ou fazer qualquer coisa.

Bom, é isso. Se precisar de mais informação me chama lá nas redes sociais. Reitero o convite para me seguir no Instagram **@carlinhos sete** e acessar o site **carlinhos7.com.br**.

'Tamo' junto e é só o começo! •